

Vale do Silício: Celeiro Mundial das Inovações Tecnológicas



Sede da Gigante Google, em Mountain View – Califórnia. Fonte: www.forbes.com (2020).

O Vale do Silício, ou também conhecido como “*Silicon Valley*”, está localizado no Estado da Califórnia (EUA). O local, formado por um conjunto de cidades ao sul da baía de São Francisco, é considerado um dos maiores polos tecnológicos do mundo. A região abriga algumas das mais bem-sucedidas empresas ligadas ao segmento de tecnologia da informação e computação. Se o assunto é o desenvolvimento de softwares, hardwares, aplicativos e serviços online, a região é referência. Aliás, é comum encontrar no local não apenas as sedes das empresas, mas também uma série de atrações turísticas voltadas ao segmento, isto é, se você estiver interessado em imergir ainda mais nessa atmosfera *tech*, é possível participar de inúmeras convenções, workshops e congressos do setor.

Outra característica interessante é que a região é o berço de diversas empresas de tecnologia conhecidas mundialmente, as quais ainda têm ali suas matrizes. Por outro lado, há também inúmeras *startups* que ainda dão os primeiros passos em direção ao sucesso e apoiam-se na extensa rede de contatos, oportunidades que a região proporciona e o ambiente cultural *tech*. O *Silicon Valley* é famoso por sua notável aglomeração de empresas, não só donas de trajetórias invejáveis, mas também assíduas produtoras de novas tecnologias. Entre alguns nomes famosos, destacam-se *Facebook*, *Google*, *eBay*, *Yahoo!*, *Twitter*, *LinkedIn* e *WhatsApp* no âmbito online, além das gigantes de softwares *Adobe*, *Evernote*, *Intel*, *Hewlett-Packard (HP)*, *Apple*, *Nvidia*, *AMD*, *Symantec*, *Microsoft*, *Dell* e *Oracle*. Também estão presentes ao lado dessas empresas *Netflix*, *Pixar*, *Atari* e *Electronic Arts*.

A região é considerada o lar das maiores inovações do setor, contribuindo de maneira direta e significativa para o desenvolvimento de tecnologias de ponta, como novos componentes eletrônicos, serviços online e *gadgets* que vêm melhorando a praticidade e qualidade de vida das pessoas no mundo inteiro. Além disto, o Vale do Silício tem sido fundamental para o setor de pesquisa tecnológica norte-americano e para a competitividade do país, que tem investido há décadas nessa região. Resultado? O país possui atualmente 50% das *startups* unicórnios no mundo e todas as 5 empresas com maior valor de mercado no mercado internacional (todas do ramo tecnológico): 1º (*Apple*), 2º (*Google*), 3º (*Microsoft*), 4º (*Amazon*) e 5º (*Facebook*). O interessante a se refletir sobre o valor de mercado dessas 5 empresas é que todas superam o valor do PIB da maioria dos países no mundo – caso da *Apple*, que este ano apresentou um valor de mercado de US\$ 2 trilhões, valor superior a 95% dos países, como o Brasil, que em 2019 apresentou um PIB de US\$ 1,84 trilhões.

História por trás do Vale do Silício

A história do Vale do Silício está diretamente ligada às dinâmicas políticas e conflitos históricos dos EUA no planeta, como a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria, conflitos político-ideológicos que incentivaram de maneira massiva a produção de armas e o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao combate. O Vale do Silício começou a se desenvolver por volta da década de 1950, época em que o país buscava fomentar inovações ligadas ao setor de tecnologia e criou no local uma série de centros de inteligência e pesquisa. É fato que o papel estratégico do governo norte-americano foi decisivo para que a região se tornasse atualmente o celeiro mundial das inovações tecnológicas – e de outras importantes tecnologias atuais, como a Internet e o desenvolvimento aeroespacial.

Além de investir em suas próprias inovações, o governo norte-americano começou a incentivar o setor privado e, aos poucos, novas empresas de tecnologia instalaram-se na região. Com o passar do tempo, a “tradição tecnológica” e inventiva do local ganhou não apenas força, mas também um apelido: Vale do Silício, homenagem ao elemento químico essencial para a fabricação de circuitos eletrônicos.